



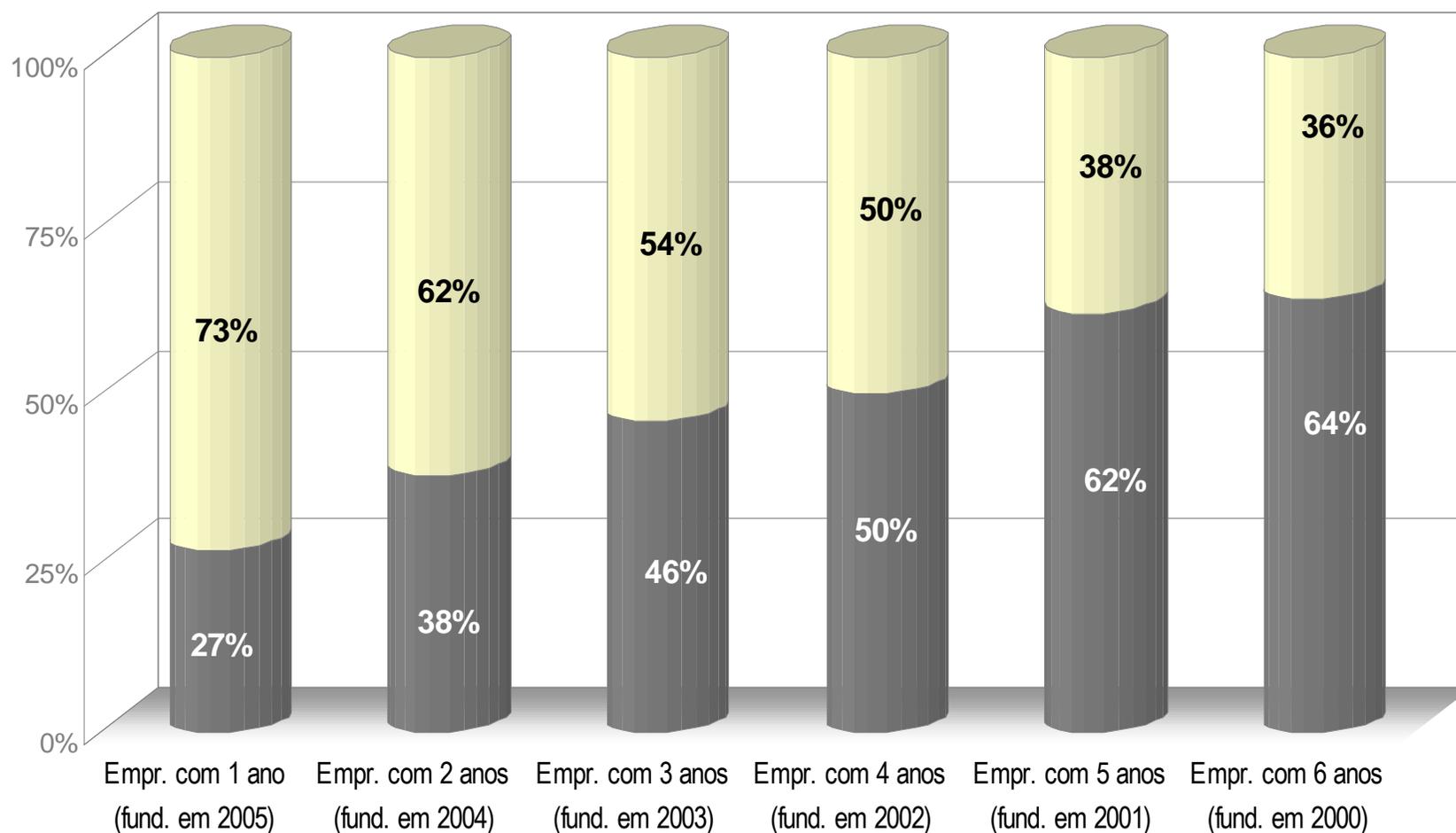
10 Anos de Monitoramento da Sobrevivência e Mortalidade de Empresas

13/Outubro/2008

Características da pesquisa

- **Objetivos:**
 - Identificar (atualizar) a taxa de mortalidade das empresas;
 - Identificar os principais fatores que contribuem para a mortalidade;
 - Apresentar proposições para a redução da mortalidade de empresas.
- **Metodologia:**
 - Rastreamento (em out/06 a mar/07) de uma amostra planejada de 5.529 empresas abertas nos anos de 2000 a 2005 (clientes SEBRAE-SP e não-clientes).
 - Levantamento de dados na JUCESP (registro de abertura e ficha de breve relato)
 - Identificação do CNPJ na SRF
 - Visita ao endereço atualizado da empresa (para entrevista)
 - Consulta a vizinhos, atual inquilino do imóvel e imobiliária
 - Contato por telefone
 - Visita à residência dos proprietários
 - Consulta a antigo contador ou advogado da empresa
 - Consultas diversas (Ass. Comercial, moradores do bairro e sindicatos)
 - Entrevistas efetivadas: 3.017 (ex) sócios-proprietários

Taxa de mortalidade das empresas no estado de São Paulo (rastreamento out/06 a mar/07)



Fonte: SEBRAE-SP.

■ empresas encerradas ■ empresas em atividade



Características dos empresários com registro de empresa na JUCESP, em 2005

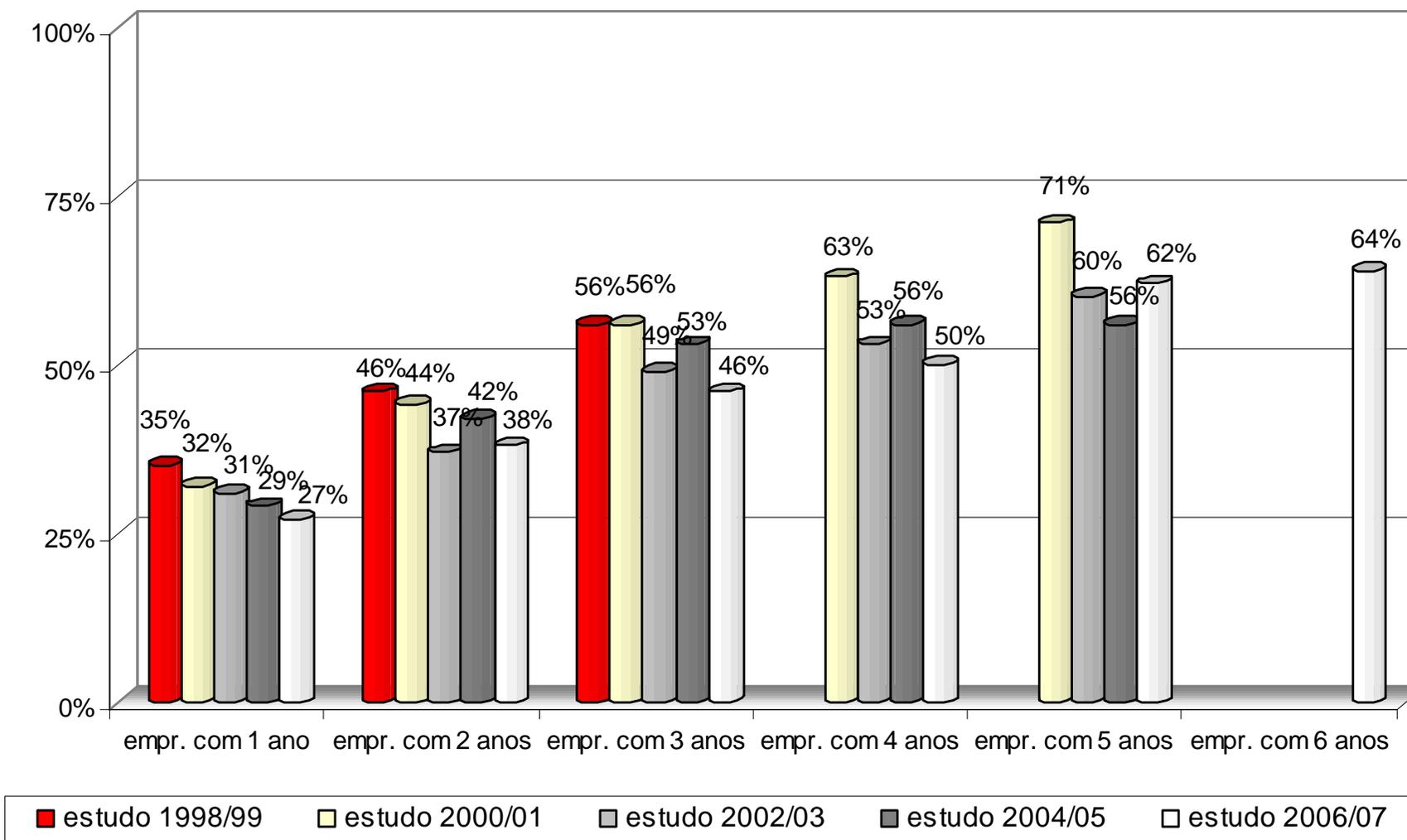
- 78% possuem 2º grau completo ou mais
- 69% abriram por oportunidade
- 68% são casados(as) ou possuem cônjuge
- 65% são do gênero masculino
- 64% afirmam já ter tido experiência/conhecimento anterior no ramo
- 57% têm ou já tiveram familiares trabalhando na empresa
- 38 anos é a média de idade de quem abre
- 31% estavam ocupados como empregados de empresa privada, antes da abertura da empresa

Fonte: SEBRAE-SP.

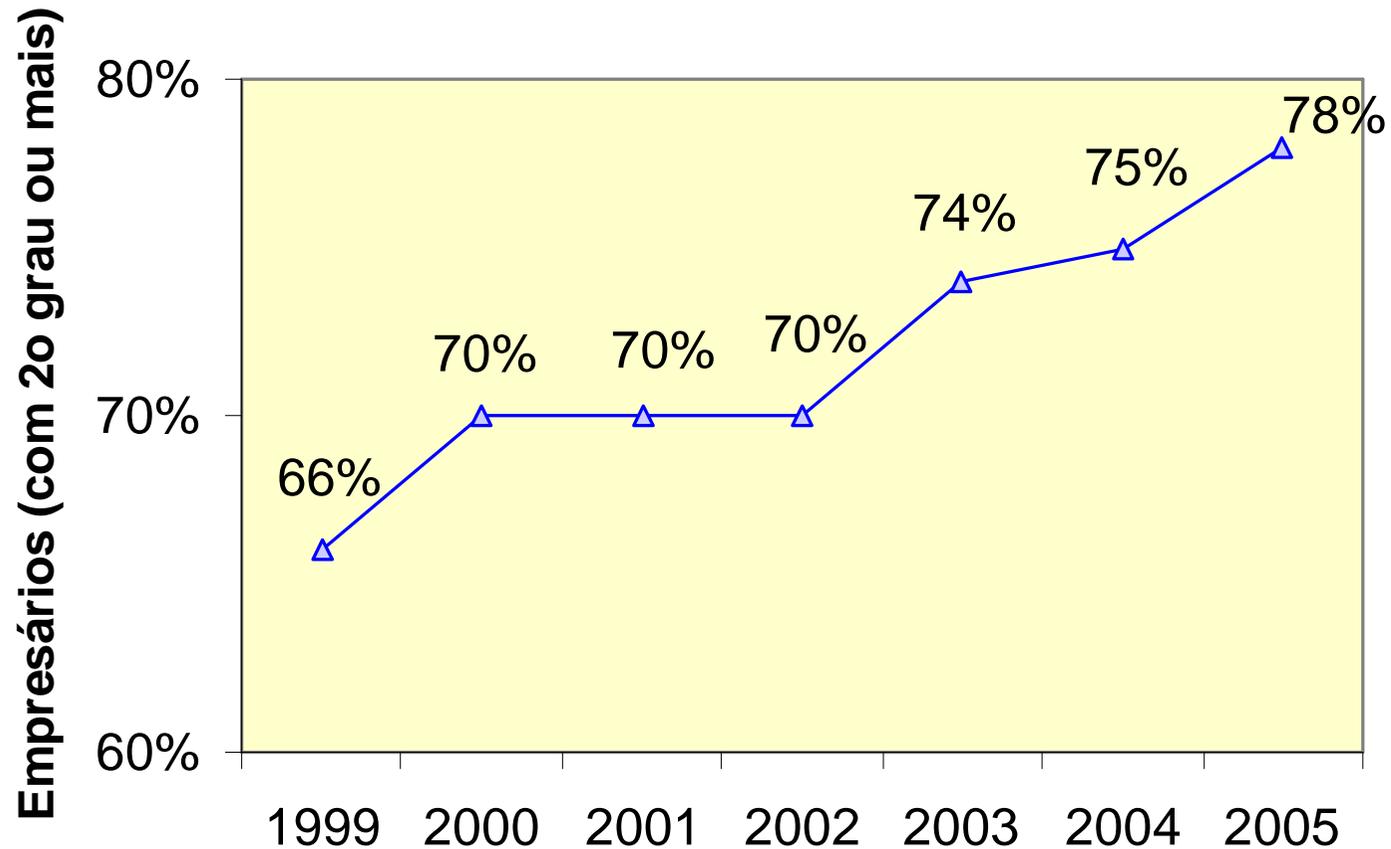
Principais mudanças recentes

- Melhorou o perfil do empresário:
 - Aumentou a escolaridade dos empresários
 - Aumentou a proporção dos empreendedores por oportunidade
 - Aumentou a procura por auxílio nas entidades de apoio e por cursos
 - Aumentou a participação em reuniões em entidades e ações com outras empresas
- Melhorou o perfil das empresas:
 - Caiu a proporção de MPEs do comércio (onde a concorrência é maior)
 - Aumentou a proporção de “sociedades” *via-à-vis* “empresas individuais”
 - Aumentou a proporção de empresas que vendem aos governos
- Melhorou o ambiente de negócios:
 - Melhora da economia (PIB, renda, oferta de crédito para consumo, etc.)
 - Melhorou a legislação (SIMPLES, Estatuto, Lei Geral das MPEs, etc.)
- Melhorou o planejamento prévio (mas não a gestão):
 - Aumentou o tempo médio de planejamento
 - Aumentou o levantamento de informações (itens planejados) antes da abertura

Taxa de mortalidade das empresas no estado Comparações com as pesquisas anteriores



Escolaridade: empresários com 2º grau completo ou mais, por ano de constituição da empresa





Evolução recente: perfil do empresário e da empresa

Perfil do Empresário	Constituídas em 2000 (entrevistadas em 2004)	Constituídas em 2005 (entrevistadas em 2006)
Escolaridade	70% tem 2º grau ou +	78% tem 2º grau ou +
Empreendedores por oportunidade	60%	69%
Participou de cursos	35% (*)	41%
Procurou o SEBRAE	17%	21%
Participou de reuniões/sem./ações com entidades	12%	17%
Ações com outras empresas	3%	13%

(*) Média de empresas constituídas em 2004, entrevistadas em 2006.

Perfil da Empresa	Constituídas em 2000 (entrevistadas em 2004)	Constituídas em 2005 (entrevistadas em 2006)
Setor de atividade	64% Comércio 28% Serviços 8% Indústria	50% Comércio 39% Serviços 10% Indústria
Tipo de empresa	48% sociedade 52% individual	50% sociedade 50% individual

Fonte: SEBRAE-SP.

Evolução recente: ambiente e planejamento

Ambiente de negócios	Constituídas em 2000 (entrevistadas em 2004)	Constituídas em 2005 (entrevistadas em 2006)
Melhora na macroeconomia	Crescimento do PIB, estabilidade de preços, recuperação da renda do trabalhador, oferta de crédito para consumo, etc..	
Vendas para o governo	10%	13%
Empréstimo em bancos (pré-abertura)	6%	15%
Empréstimo em bancos (pré ou após abertura)	28%	28%

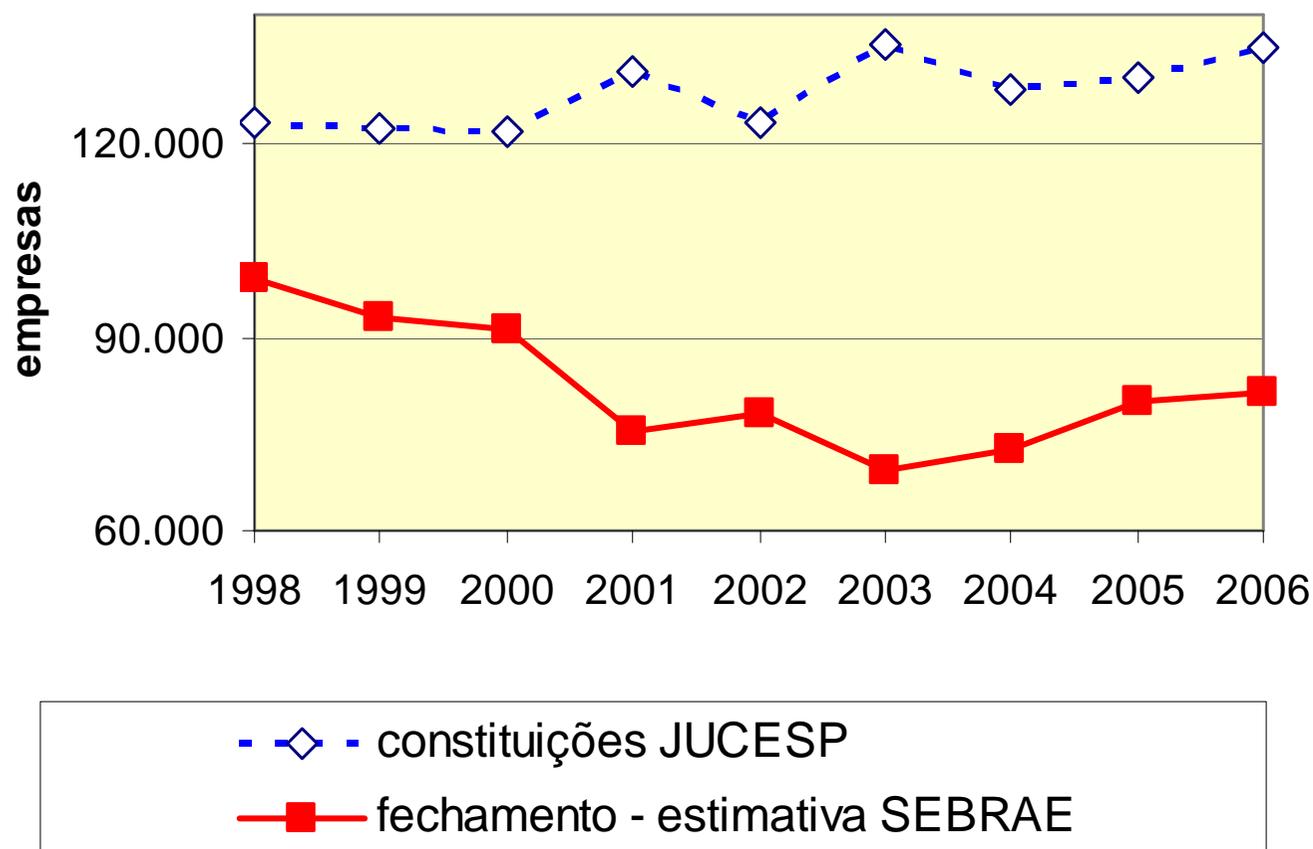
Planejamento	Constituídas em 2000 (entrevistadas em 2004)	Constituídas em 2005 (entrevistadas em 2006)
Planejamento antes de abrir (média)	7 meses	12 meses
Índice médio de itens planejados (*)	53% (média de 7 itens)	69% (média de 7 itens)

Fonte: SEBRAE-SP.

Principais causas da mortalidade das empresas paulistas (RESUMO)

ITENS	Evolução recente	PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES
1- Comportamento empreendedor	Positiva	Características empreendedoras (conhecimentos, habilidades e atitudes) precisam ser aprimoradas.
2- Planejamento prévio	Positiva	Planejamento antes da abertura pode ser melhorado (ainda é deficiente para muitos empreendedores).
3- Gestão empresarial	Não melhorou	As deficiências na gestão do negócio, após a abertura, continuam presentes e precisam ser solucionadas (ex.: aperfeiçoamento de produtos, fluxo de caixa, propaganda e divulgação, gestão de custos e busca de apoio/auxílio).
4- Políticas de apoio	Positiva	Políticas de apoio podem ser aperfeiçoadas (peso dos impostos, burocracia, crédito para a produção e política de compras governamentais).
5- Conjuntura econômica	Positiva	Crescimento da economia, estabilidade de preços e recuperação da renda precisam ser mantidos.
6- Problemas “pessoais”	Não melhorou	Problemas de saúde, particulares, com sócios, de sucessão e criminalidade continuam prejudicando os negócios.

Constituição anual de empresas e estimativa de empresas encerradas no estado de São Paulo (1998-2006)



Fonte: SEBRAE-SP.



Constituição de empresas no estado de São Paulo e estimativa de empresas encerradas

Ano	constituições JUCESP	fechamento - estimativa SEBRAE
1990	152.407	79.854
1991	152.192	92.994
1992	115.908	97.066
1993	139.211	90.659
1994	142.220	96.746
1995	146.359	98.395
1996	129.378	100.069
1997	142.537	94.702
1998	123.284	99.176
1999	122.322	93.206
2000	122.009	91.094
2001	131.135	75.136
2002	123.136	77.931
2003	135.194	69.241
2004	128.357	72.783
2005	130.298	79.886
2006	134.938	81.324
Total 1990-2006	2.270.885	1.490.263

Fonte: Elaborado pelo SEBRAE-SP, a partir de dados do DNRC/JUCESP e pesquisa de campo. 12
Nota: (*) exclusive 2006.



Estimativa do custo social do fechamento das empresas PAULISTAS

Eliminação de		Custo em 2004	Custo em 2006
(A)	Empresas	73 mil empresas	81 mil empresas
(B)	Ocupações	281 mil ocupações	267 mil ocupações
(C)	Poupança Pessoal (capital investido)	R\$ 1,7 bilhão	R\$ 2,2 bilhões
(D)	Faturamento	R\$ 12,1 bilhões	R\$ 13,5 bilhões
(C)+(D)	Perda Financeira Total	R\$ 13,8 bilhões	R\$ 15,7 bilhões

Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: Os coeficientes técnicos utilizados para o cálculo do custo social foram obtidos a partir da pesquisa de campo: ocupações por empresa encerrada (2004= 3,85153; 2006=3,27569; empresas encerradas com perda parcial ou total dos recursos investidos (2004=79%; 2006=77%); valor da perda média ou capital investido (2004= R\$ 28.351; 2006=R\$ 34.095); e faturamento médio mensal por empresa (2004=R\$ 13.803; 2006=R\$ 14.814). Todos os valores monetários utilizados são valores nominais, dadas as dificuldades de atualização dos mesmos (excesso de variáveis monetárias com bases diferentes no tempo).

Custo equivalente da mortalidade de empresas

Equivalente à perda de recursos financeiros (por ano)

ELIMINAÇÃO DE	CUSTO EM 2004 (unidades de produtos)	CUSTO EM 2006 (unidades de produtos)
Veículos populares	683 mil	690 mil
Computadores	10,5 milhões	17,4 milhões
Refrigeradores	17,6 milhões	17,4 milhões
TV 14"	32 milhões	60 milhões
Cestas básicas	64 milhões	66 milhões

Nota: Para o cálculo do custo equivalente da mortalidade de empresas, em produtos, foram utilizados os valores de referência desses produtos vigentes ao final de cada pesquisa de campo.

Equivalente à perda de postos de trabalho (por ano)

Em 2004 foi de 3,5 estádios do Morumbi

Em 2006 foi de 3,3 estádios do Morumbi



Algumas características dos empresários e das empresas registradas na JUCESP entre 2000 e 2005



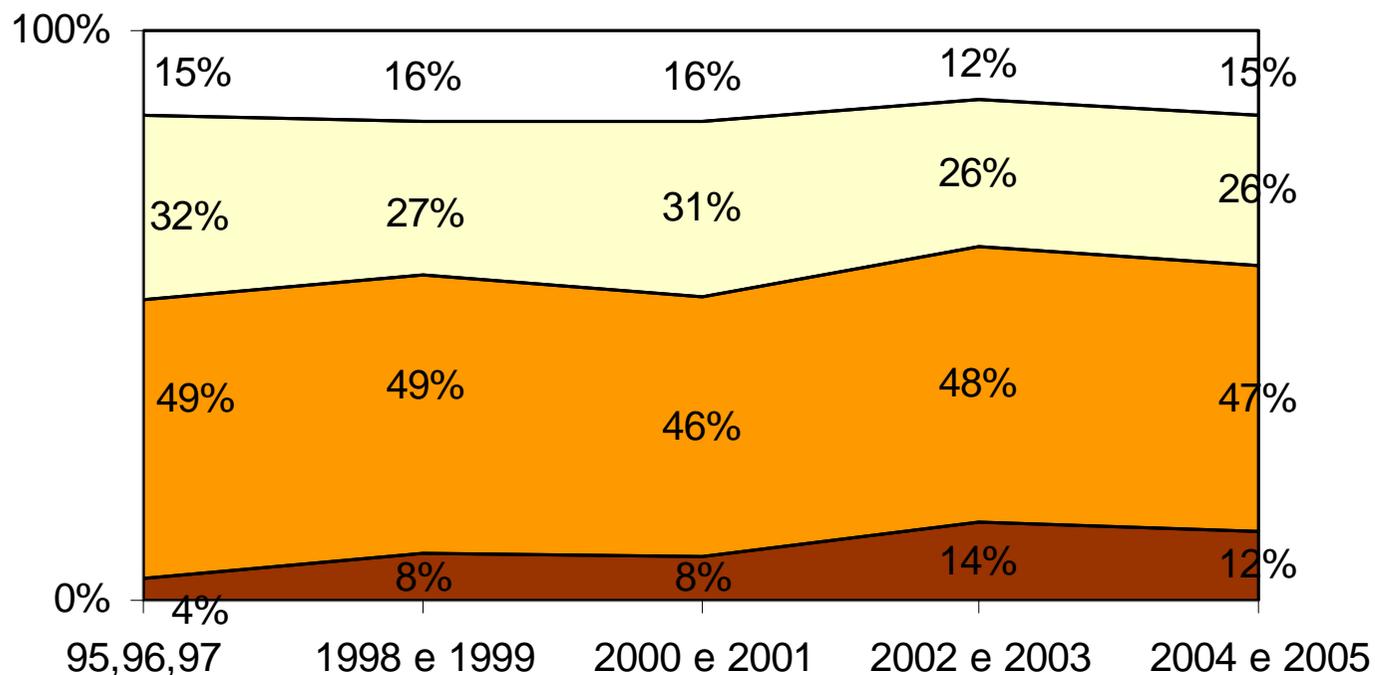
Abertura de empresas no Estado de São Paulo 2000/2005: principais segmentos

COMÉRCIO	SERVIÇOS	INDÚSTRIA
<i>Vestuário</i>	<i>Alojamento e alimentação</i>	Confecções
<i>Material de construção</i>	<i>Assessorias às empresas</i>	<i>Construção civil</i>
<i>Material de escritório/ informática</i>	<i>Transporte Terrestre</i>	Alimentos e bebidas
<i>Autopeças</i>	<i>Atividades de informática</i>	<i>Edição e gráfica</i>
<i>MInimercados e mercearias</i>	Serviços pessoais	Máquinas e equipamentos
Móveis e iluminação	<i>Ativid. recreativas/ culturais</i>	<i>Metalurgia (exceto equipamentos)</i>
Livros, jornais, revistas e papelaria	<i>Ativid. aux. interm. financeira</i>	<i>Móveis e diversos</i>
<i>Farmácias e perfumarias</i>	<i>Ativid. de transp./ agência de viagem</i>	<i>Têxtil</i>

Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: Encontram-se em negrito os segmentos que subiram um nível na hierarquia de maior número de abertura de empresas

Faixa etária dos empresários no momento da abertura



■ Até 24 anos ■ De 25 a 39 anos □ De 40 a 49 anos □ 50 anos ou mais

Faixa etária (anos de idade)	2000-2005
Média	37,0
Mediana	36,0

Fonte: SEBRAE-SP.



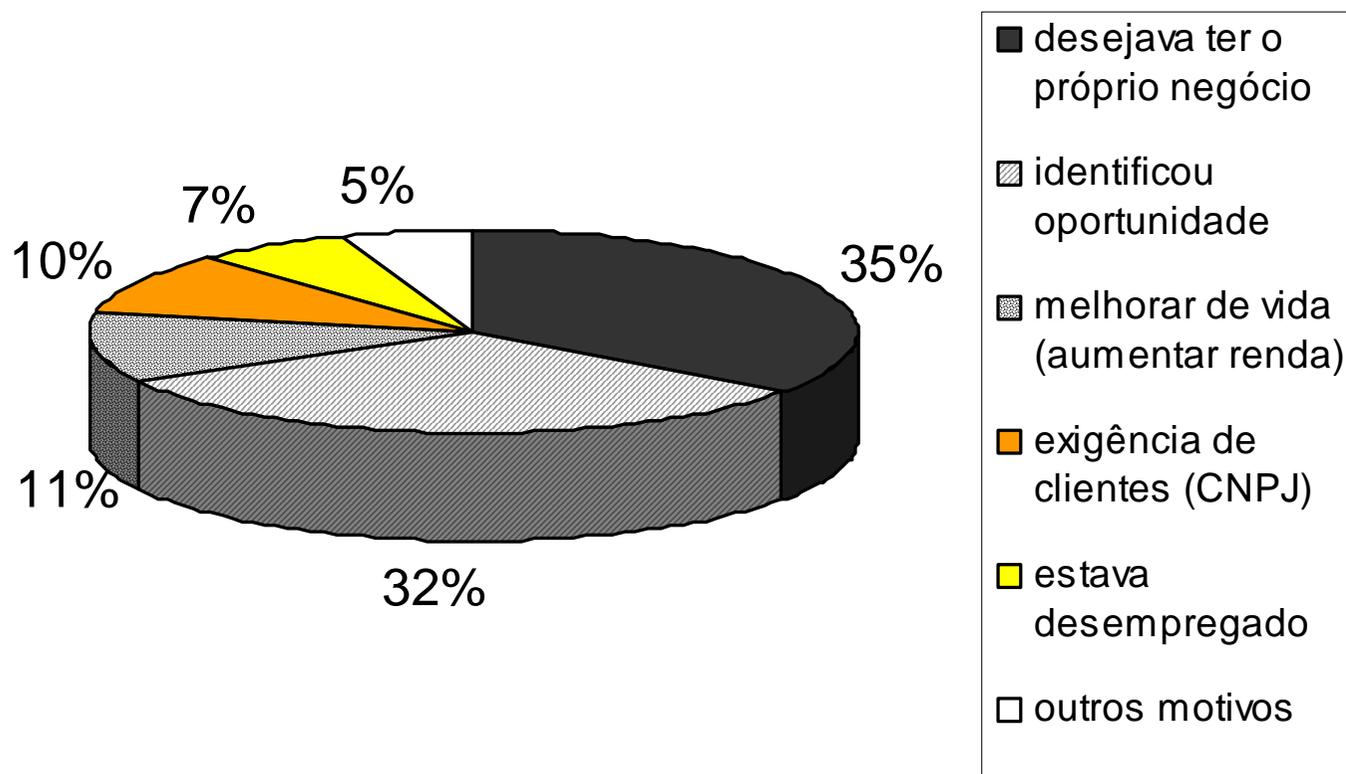
Ocupação antes de abrir a empresa na JUCESP, entre 2000 e 2005

OCUPAÇÕES	2000-2003	2004	2005	Média 2000/2005
Empregado (empresa privada)	33%	27%	31%	31%
Desempregado	26%	22%	28%	26%
Autônomo	18%	24%	20%	20%
Proprietário (outra empresa)	10%	16%	10%	12%
Funcionário público	3%	2%	3%	3%
Aposentado	2%	2%	2%	2%
Dona de casa	2%	2%	2%	2%
Estudante/estagiário(a)	2%	1%	1%	1%
Outros (*)	4%	3%	3%	4%

Fonte: SEBRAE-SP.

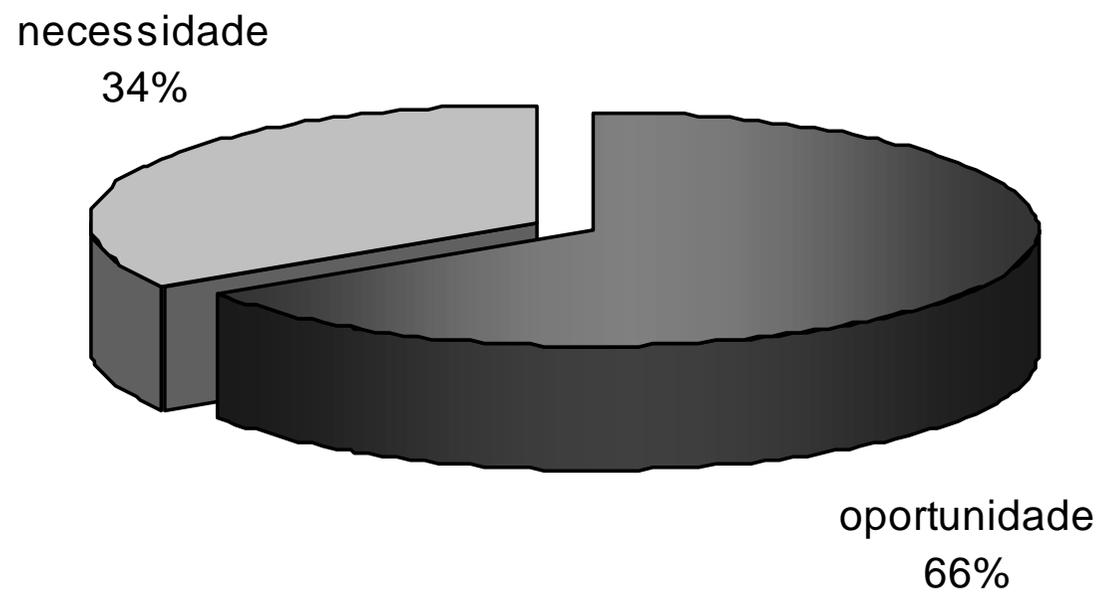
Nota: (*) Outros = inclui trabalhador rural, produtor rural, empregada doméstica, etc.

Principal motivo que levou o empresário a abrir sua empresa



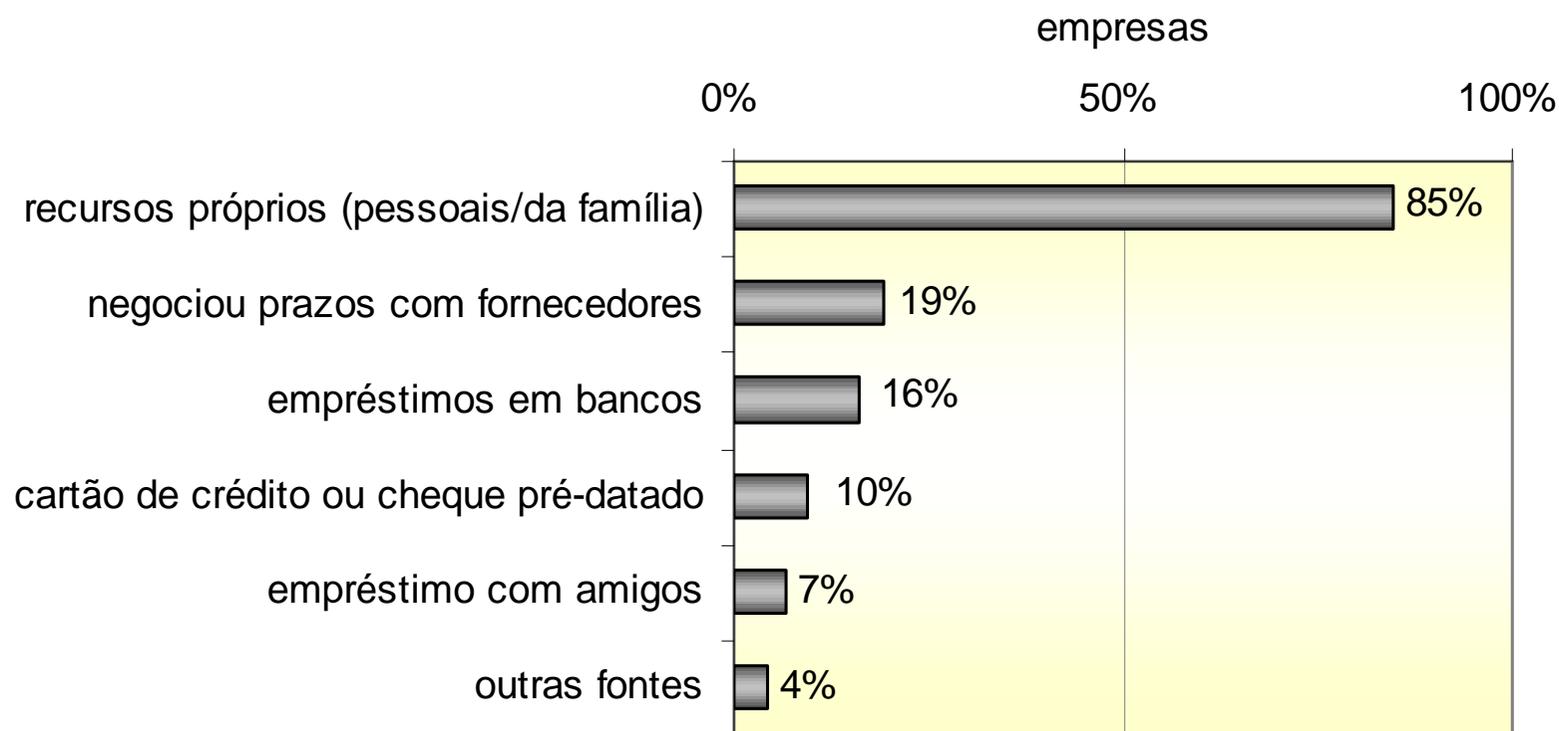
Fonte: SEBRAE-SP.

Principal motivo que o levou a abrir a empresa



Fonte: SEBRAE-SP.

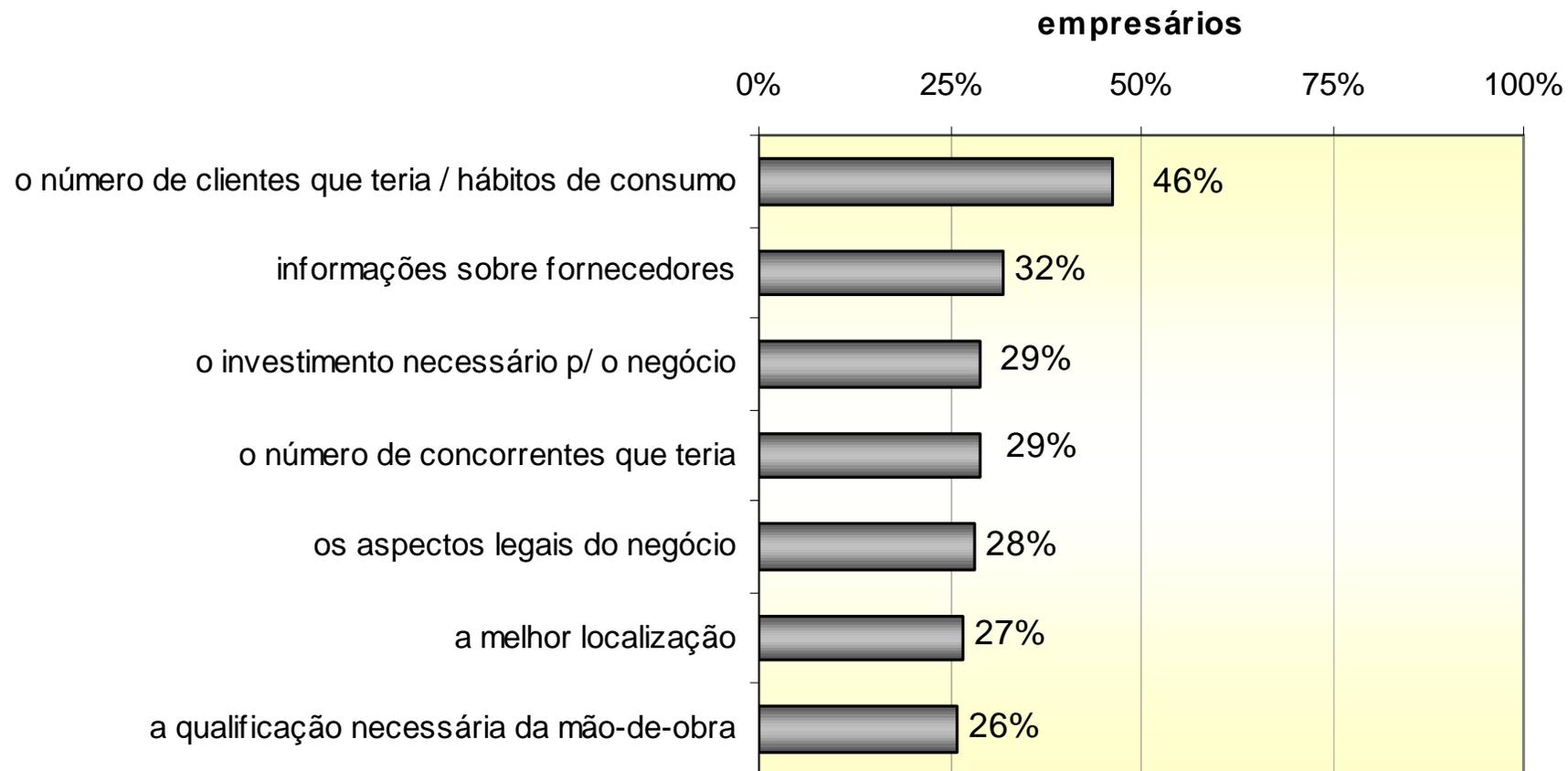
Principais fontes de recursos utilizadas para montar a empresa



Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: Cada empresa pode ter citado mais de uma fonte.

Falta de planejamento antes da abertura: Não conheciam e não levantaram informações sobre ...



Fonte: SEBRAE-SP.



Comparações entre empresas “encerradas” e “em atividade” (JUCESP)

Empresas “encerradas” x “em atividade” (JUCESP)

Características da empresa	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Tipo de constituição	52% individual 48% sociedade Ltda.	49% individual 51% sociedade Ltda.
Média de pessoas ocupadas	3,3 pessoas	6,8 pessoas
Setores de atividade	61% comércio 31% serviços 8% indústria 0% agropecuária	56% comércio 33% serviços 11% indústria 1% agropecuária

Características do dono	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Gênero	63% masculino	65% masculino
Escolaridade	76% tem 2º grau ou +	75% tem 2º grau ou +
Estava desempregado antes de abrir	32% sim	25% sim
Experiência/conhecimento anterior (1)	46% sim	64% sim

(1) Principalmente como empregado ou autônomo no mesmo ramo.

Fonte: SEBRAE-SP.

continua ...

(continuação)

Planejamento e gestão	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Planejamento antes de abrir (2)	4 meses	14,1 meses
Índice médio de itens planejados (3)	65% (média de 7 itens)	70% (média de 7 itens)
Sempre aperfeiçoou produtos	78% sim	79% sim
Sempre acompanhou receitas/despesas	75% sim	73% sim
Sempre fez propaga/divulgação	31% sim	26% sim

(2) Empresas constituídas em 2005.

(3) Média de 7 itens de planejamento (qualificação da mão-de-obra, número de clientes e hábitos de consumo, número de concorrentes, localização, aspectos legais do negócio, condições dos fornecedores e valor do investimento).

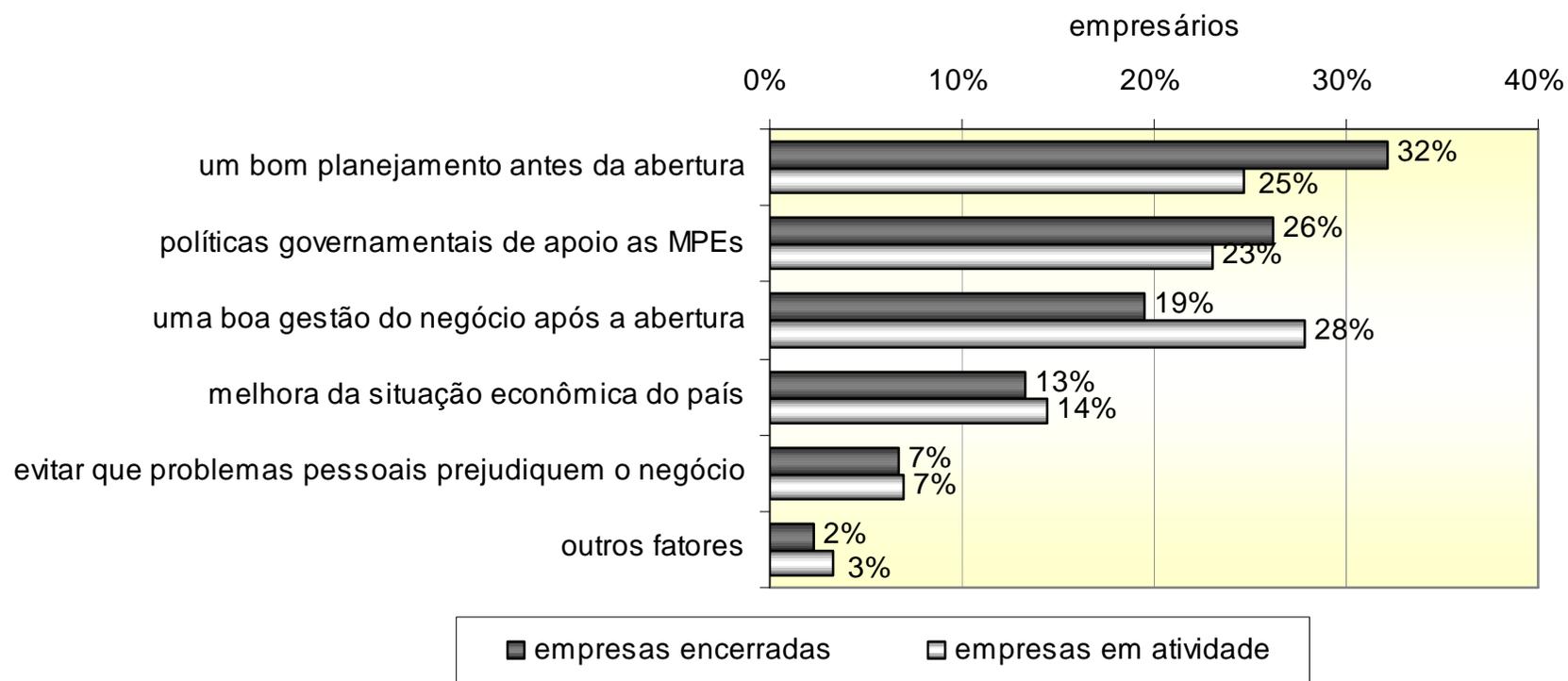
Comportamento empreendedor (4)	Empresas encerradas	Empresas em atividade
SEMPRE planeja/monitora cada etapa	74%	81%
SEMPRE se antecipa aos fatos	68%	74%
SEMPRE estabelece objetivos e metas	73%	76%
SEMPRE segue os objetivos (persistência)	92%	95%
SEMPRE busca qualidade e eficiência	93%	95%
SEMPRE busca intensamente informações	77%	78%
SEMPRE contata clientes e parceiros	92%	92%
SEMPRE acredita na sua capacidade	97%	97%
SEMPRE "sacrifica-se" p/atingir objetivos	91%	91%
SEMPRE enfrenta "riscos moderados"	69%	64%

(4) Os itens do comportamento empreendedor foram hierarquizados pelas maiores diferenças entre os percentuais

Ambiente institucional	Empresas encerradas	Empresas em atividade
Obteve empréstimo em banco	35% sim	37% sim
Realizou algum curso (5)	34% sim	41% sim
Participou de reuniões/ parcerias	16% sim	24% sim
Realizou vendas ao governo	6% sim	19% sim
Fez ações em conjunto c/ outras empresas	6% sim	15% sim

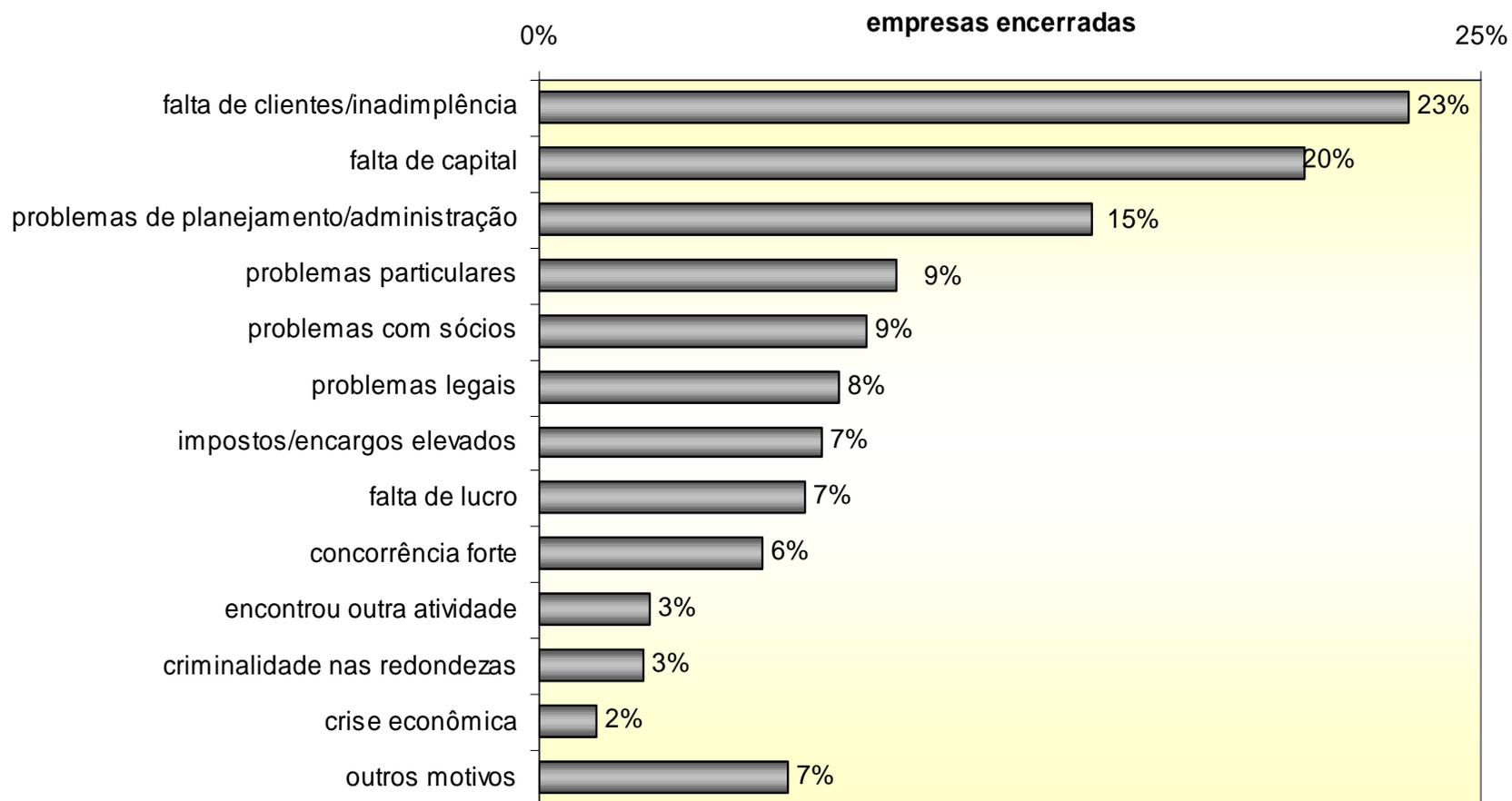
(5) Realização de curso para melhorar o conhecimento sobre como administrar um negócio.

Fator mais importante para a sobrevivência das empresas (na avaliação dos entrevistados)



Fonte: SEBRAE-SP.

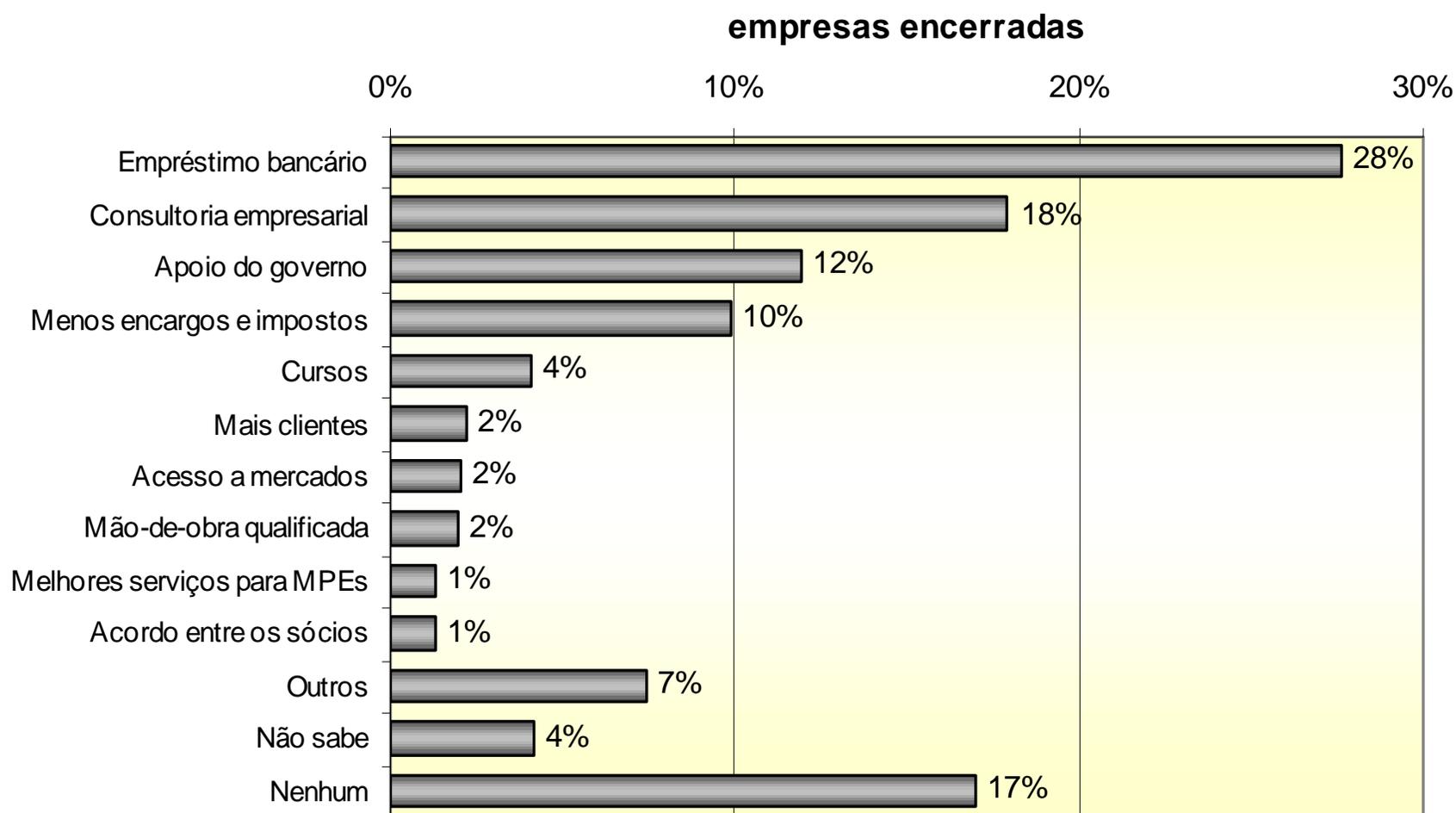
Motivos alegados pelas empresas encerradas para o fechamento do negócio



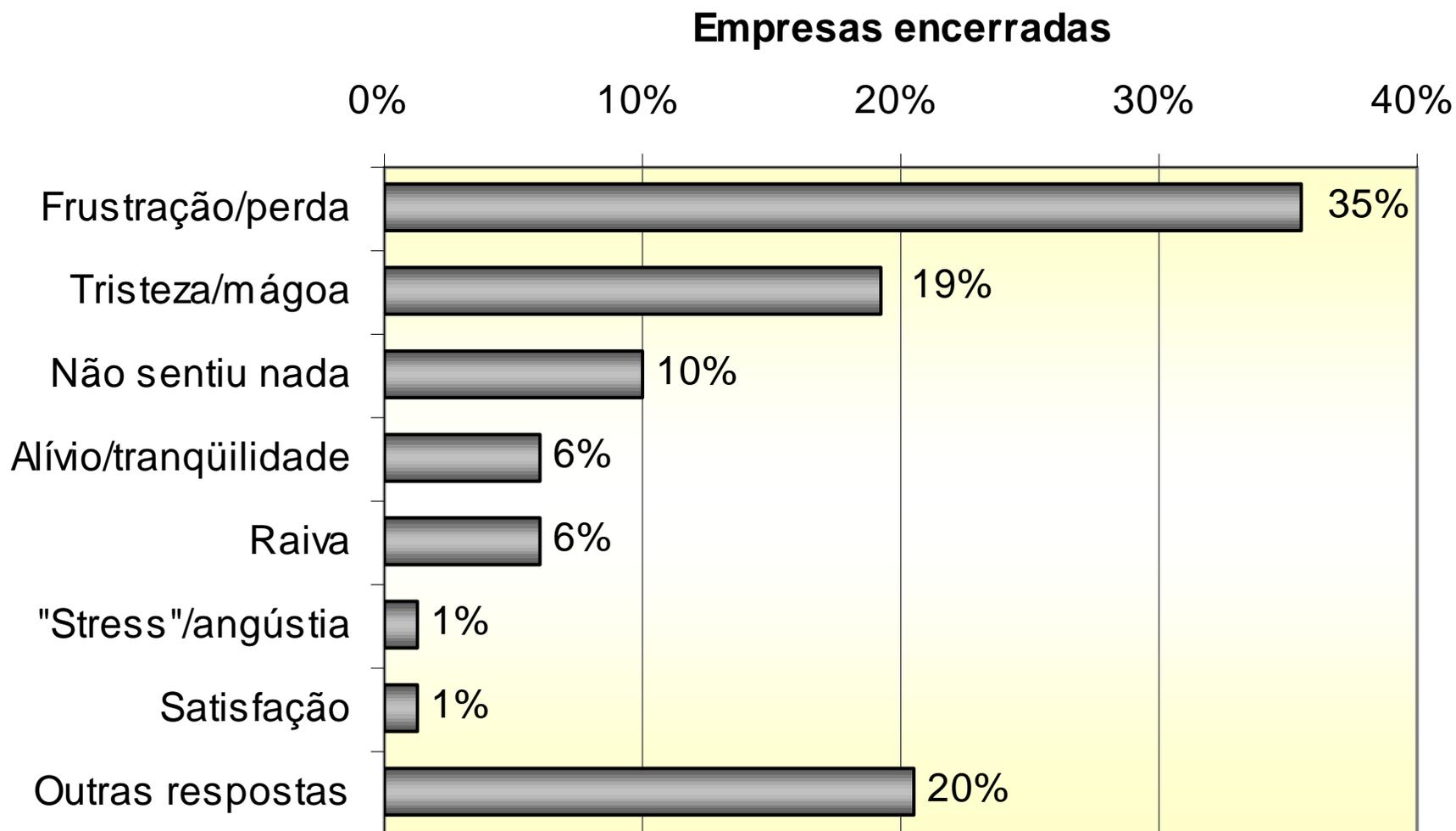
Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: Respostas espontâneas (cada empresa pode ter citado mais de um motivo).

Auxílio que teria sido útil para evitar o fechamento da empresa



Sentimento de quem encerrou as atividades

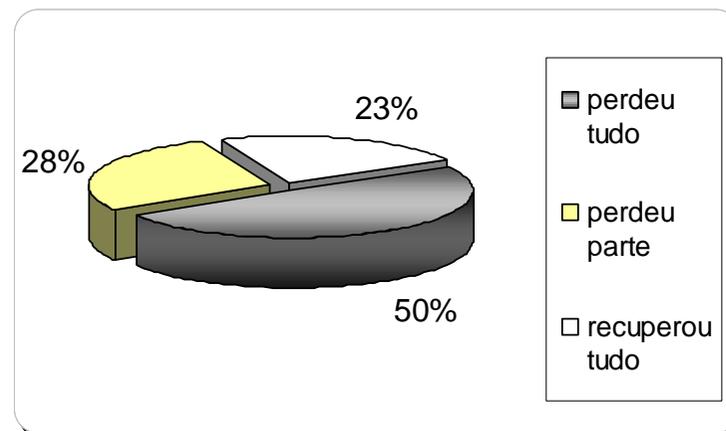
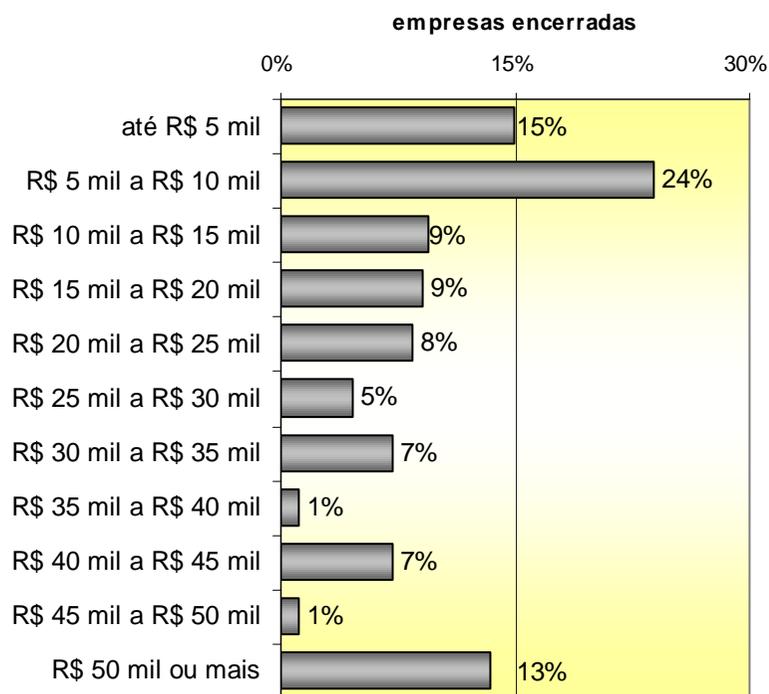


Fonte: SEBRAE-SP.



Destino das empresas encerradas

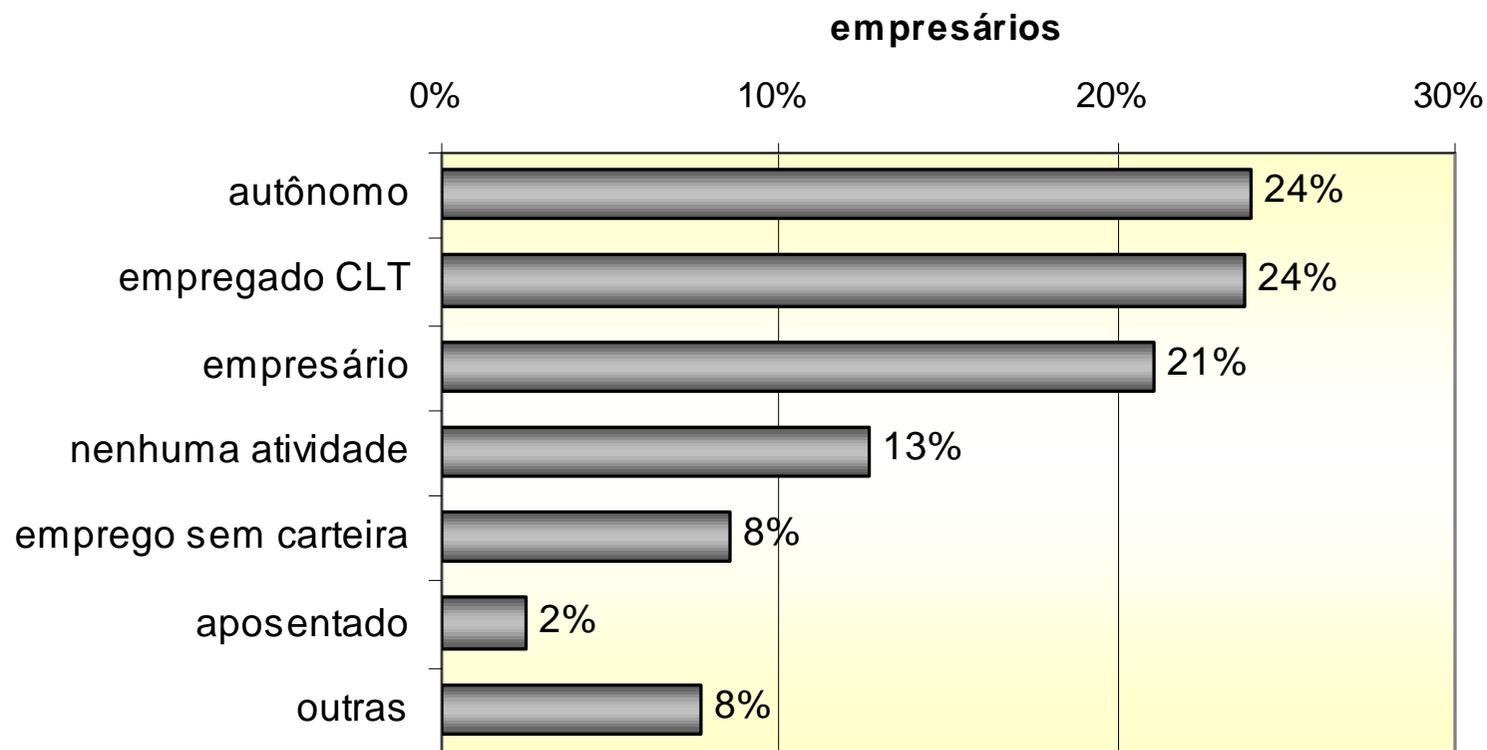
Destino dos recursos investidos (apenas empresas “encerradas”)



77% perdeu recursos
(tudo ou parte)

Valor da perda:
Média R\$ 34.095,00
Mediana R\$ 15.000,00

Destino dos empresários após o fechamento (apenas empresas “encerradas”)

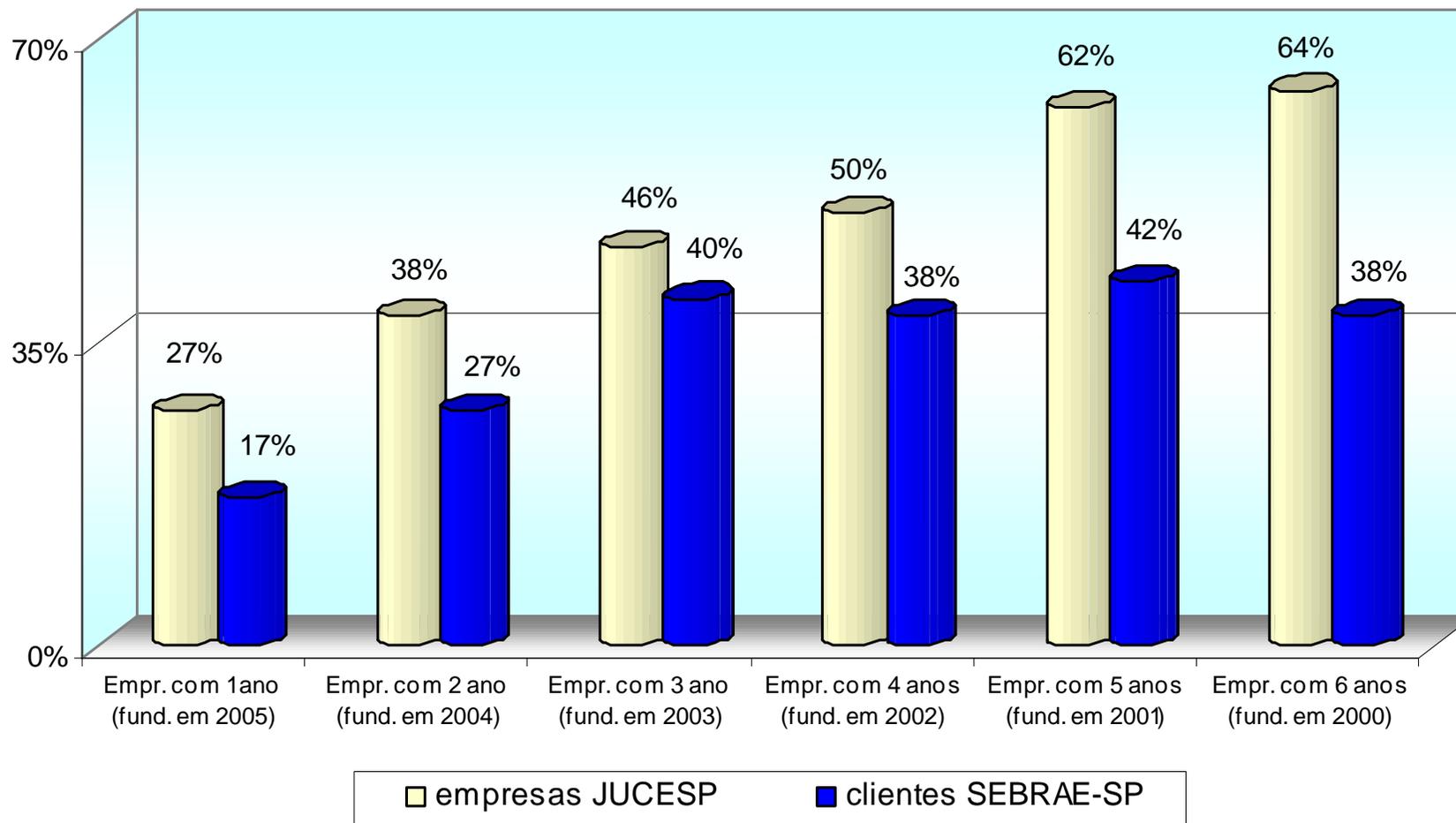


Fonte: SEBRAE-SP.



Comparações entre empresas registradas na JUCESP e clientes SEBRAE-SP

Taxa de mortalidade das empresas



Fonte: SEBRAE-SP.



Comparações empresas JUCESP x clientes SEBRAE-SP

Características da empresa	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Tipo de constituição	49% individual 51% sociedade Ltda.	27% individual 71% sociedade 2% cooperativa ou ass.
Média de pessoas ocupadas	6,2 pessoas	11,5 pessoas
Setores de atividade	58% comércio 32% serviços 9% indústria 0,4% agropecuária	46% comércio 31% serviços 23% indústria 0,2% agropecuária

Características do dono	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Gênero	65% masculino	67% masculino
Escolaridade	76% tem 2º grau ou +	89% tem 2º grau ou +
Estava desempregado antes de abrir	26% sim	20% sim
Experiência/conhecimento anterior (1)	61% sim	62% sim

(1) Principalmente como empregado ou autônomo no mesmo ramo.

continua ...

Fonte: SEBRAE-SP.

(continuação)

Planejamento e gestão	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Índice médio de itens planejados (2)	69% (média de 7 itens)	72% (média de 7 itens)
Sempre aperfeiçoou produtos	79% sim	84% sim
Sempre acompanhou receitas/despesas	73% sim	75% sim
Sempre fez propag/divulgação	26% sim	33% sim

(2) Média de 7 itens de planejamento (condições dos fornecedores, número de concorrentes, número de clientes e hábitos de consumo, qualificação da mão-de-obra, aspectos legais do negócio, localização e valor do investimento)

Comportamento empreendedor (3)	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
SEMPRE enfrenta "riscos moderados"	65%	72%
SEMPRE busca intensamente informações	78%	82%
SEMPRE "sacrifica-se" p/atingir objetivos	91%	93%
SEMPRE busca qualidade e eficiência	95%	96%
SEMPRE se antecipa aos fatos	73%	74%
SEMPRE contata clientes e parceiros	92%	93%
SEMPRE acredita na sua capacidade	97%	97%
SEMPRE planeja/monitora cada etapa	80%	80%
SEMPRE estabelece objetivos e metas	76%	76%
SEMPRE segue os objetivos (persistência)	95%	93%

(3) Hierarquizado pelas maiores diferenças entre os percentuais

Ambiente institucional	Empresas JUCESP	Clientes SEBRAE-SP
Obteve empréstimo em banco	36% sim	51% sim
Realizou algum curso (4)	40% sim	65% sim
Foi a reuniões coordenadas p/ entidades	23% sim	40% sim
Realizou vendas ao governo	17% sim	23% sim
Fez ações em conjunto c/ outras empresas	14% sim	26% sim



Ações necessárias para a redução da mortalidade de empresas

- 1. Estimular o comportamento empreendedor nos cidadãos**
 - Disciplinas específicas de empreendedorismo nas escolas
- 2. Estimular o planejamento do negócio antes da abertura**
 - Elaboração dos Planos de Negócio
- 3. Maior capacitação em gestão empresarial, para quem já abriu seu negócio**
 - Relacionamento com clientes; estratégia de comunicação; o monitoramento sistemático do fluxo de receitas e despesas; a administração adequada do saldo de caixa; o controle detalhado dos custos; adequada precificação; maior busca por apoio profissional.
- 4. Ampliar os instrumentos e as políticas de apoio aos pequenos negócios, em especial aqueles direcionados aos de menor porte e mais recentes**
 - “ABRI MINHA EMPRESA! E AGORA?”
 - Novas ações que reduzam o peso dos impostos e dos encargos, a burocracia, que aumentem o acesso ao crédito e a ampliação de mercados
 - Aperfeiçoamento/implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas
 - Outras reformas necessárias à melhora geral da economia (p. ex. tributária, trabalhista, previdenciária, melhoria da qualidade nos gastos públicos e ampliação dos investimentos públicos, em especial, nas áreas de educação e saúde)
- 5. Crescimento contínuo e moderado da economia (com estabilidade de preços); e**
- 6. Evitar que os problemas pessoais dos sócios afetem o negócio.**

Ficha técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Equipe Técnica: Marco Aurélio Bedê (coordenador), Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Mariana Rutkowski Silva, Virgínia Marella Neves da Silva, Pedro Surcalo Junior, Amanda Silva Cassimiro e Gregory Augusto de Barros Giroto.

Nota Metodológica: Esta pesquisa foi realizada a partir do rastreamento de 5.529 empresas com registro de abertura entre 2000 e 2005. O rastreamento ocorreu entre outubro e dezembro de 2006. A amostra planejada envolveu dois grupos de empresas: (i) empresas registradas na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP); e (ii) empresas clientes do SEBRAE-SP. O primeiro grupo foi representado por uma amostra, por conglomerados, em 30 municípios do Estado de São Paulo, tendo sido obtida por sorteio com base no conjunto de registros de abertura de empresas, individuais e sociedades (limitadas e ilimitadas) divulgadas no Caderno Junta Comercial do Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo. O segundo grupo foi representado por uma amostra de empresas obtida por sorteio entre as pessoas jurídicas, com registro de abertura entre 2000 e 2006, que constam no cadastro de clientes do SEBRAE-SP. O processo de rastreamento envolveu diversas alternativas de busca dos sócios-proprietários, por exemplo, identificação do CNPJ das empresas na Secretaria da Receita Federal, visita ao endereço original registrado na JUCESP, visita a novo endereço, consulta a vizinhos, consulta ao atual inquilino do imóvel, consulta à imobiliária, contato por telefone, visita à residência dos proprietários, consulta a antigo contador ou advogado da empresa, consultas diversas (p.ex., associação comercial, moradores do bairro, sindicatos, etc.). Concomitantemente ao rastreamento, procurou-se realizar entrevistas com todos os sócios-proprietários ou ex-sócios-proprietários encontrados, resultando na obtenção de 3.017 entrevistas (2.585 sócios-proprietários de empresas em atividade e 432 de empresas encerradas). Os dados divulgados neste relatório resultam da média ponderada dos conglomerados e por tipo de empresa (em atividade e encerrada). Os dados dos clientes SEBRAE-SP divulgados resultam da média ponderada dos produtos e por tipo de empresa (em atividade e encerrada).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Observatório das MPÉs

Rua José Getúlio, 89, 4º andar – Aclimação

São Paulo - SP

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 2109-5701/ 5702/ 5703/ 5705



10 Anos de Monitoramento da Sobrevivência e Mortalidade de Empresas

Informações adicionais:

www.sebraesp.com.br (seção “Conhecendo a MPE”)

Final da Apresentação